

## **Ata da 21ª Sessão Ordinária do 4º Período da 14ª Legislatura**

Aos 28 dias do mês de agosto de 2024, na Câmara Municipal de Ilmo Marinho/RN, situada na Rua José Camilo Bezerra S/N Centro, sob a presidência do vereador Adriano, reuniram-se os seguintes vereadores: Dida, pio, Breno Marreiro, Leto, João Zacarias, Junior do Mercadinho, Bastinho e João Garcia. Com a palavra o presidente da sessão, o vereador Galego, cumprimenta a todos presentes e declara aberta a presente sessão, em seguida pede para o vereador Dida, faça a leitura da ata da sessão anterior, após a leitura, o presidente abre a discussão sobre o teor da ata, não havendo alteração a ata foi aprovada. Ainda com a palavra, o presidente pede ao secretário que faça a leitura das matérias em pauta. O Vereador Dida inicia a leitura do Projeto de Lei Nº 08/2024 que dispõe sobre as diretrizes para elaboração orçamentárias para o exercício de 2025, e dá outras providências. O presidente encaminha o Projeto de Lei Nº 08/2024 para ordem do dia. Em seguida, o Presidente inicia as comunicações parlamentares; O presidente concede a palavra ao **João Garcia**; que saúda a todos os presentes e inicia expressando sua convicção na importância de defender o direito dos cidadãos de fiscalizar, uma função essencial do vereador. O mesmo critica o Poder Executivo e a prefeitura por dificultarem esse trabalho, mencionando que muitas informações solicitadas foram negadas. Como exemplo, cita a compra suspeita de meio milhão de livros pelo ex-secretário Gustavo, com validade de apenas dois anos. Após terem sido negadas as informações sobre o processo licitatório e os pagamentos, informa que entraram com um mandado de segurança. No dia 22/08/2022, a Justiça concedeu uma liminar exigindo a apresentação das informações, e agora aguardam para entender o que está acontecendo, afirmando que, se houver algo errado, a verdade virá à tona, seja na Câmara ou no Judiciário. Ao entrar na cidade, percebi que o acesso do centro à RN 064 está em péssimas condições. A prefeitura está apenas tapando buracos com areia, o que é inaceitável. Com mais de 25 milhões em seu mandato, o recapeamento do centro e da RN 064 não foi feito. Isso demonstra um grande desrespeito pela população. Ontem, na festa de emancipação da cidade, percebi que a animação da comunidade diminuiu muito. O aniversário da cidade está se tornando um evento amargo, e há um sentimento de abandono nos últimos quatro

anos. A prefeita ainda afirma que as críticas são "fake news", mas a realidade é que a cidade está estagnada e o povo sofre. Espero que tenhamos acesso às informações necessárias para investigar possíveis irregularidades. Se houver problemas, proporei a criação de uma CPI para que possamos honrar verdadeiramente o povo. Mais de 20 milhões foram investidos, mas não vemos melhorias significativas. O dinheiro foi mal administrado. Por exemplo, o ex-presidente da casa prometeu 182 mil reais para construção da passagem molhada, mas isso não foi realizado. Pergunto ao vereador onde foi esse dinheiro e o que a prefeita tem a dizer sobre isso. A promessa não foi cumprida e o dinheiro foi desperdiçado. Em direito de resposta, o vereador **Leto** Saúda a todos os presentes e destaca que já repetiu várias vezes que, em sua gestão como presidente, fez uma reserva de 182 mil reais, que no final do ano foi devolvido para a gestão. Cita que foi feito um ofício, convidou todos os vereadores e divulgou a devolução da verba, com o objetivo de contribuir para a construção da passagem molhada em Oiticica. No entanto, como ex-presidente, o mesmo afirma que não é o executor das obras. Destaca que cumpri sua parte e espera que a passagem molhada seja concluída algum dia. A devolução foi feita com boas intenções e com o acordo de todos os vereadores. A casa contribuiu para essa obra, e espero que um dia ela seja concluída. Vereador **João Garcia** pede direito de menção, sendo concedido 1 minuto o mesmo afirma que o vereador Leto insistiu em mostrar serviço para a prefeita. Para o povo, não havia segurança nenhuma. Está aí, mais uma vez, aquilo que eu disse aconteceu, porque foi feito de forma irresponsável, sem segurança. E o povo, que é o mais beneficiado de verdade, não recebeu e não vai receber esse benefício. Vereador **Leto** em direito de resposta afirma que não quis aparecer para a gestão; meu objetivo era beneficiar o município. Mesmo que o dinheiro não fosse destinado especificamente para isso, ele precisava ser devolvido. Em relação aos RGs, o presidente atual, que assumiu em março, também tem a oportunidade de trabalhar nisso. A casa tem 61 anos e só na minha gestão tudo parecia precisar ser feito. Tentei, mas não consegui implementar a identidade e o auditório devido às dificuldades do espaço. Futuras gestões poderão trazer melhorias, como a emissão de RGs. O presidente faculta a palavra ao vereador **Junior do Mercadinho**; que inicia

suas colocações comentando sobre a questão das identidades, que várias câmaras estaduais oferecem, mas infelizmente nossa prefeitura e, nesta gestão, a Câmara, não conseguiram implementar. Durante seu mandato como presidente (2019-2020), reformamos a Câmara e criamos salas para os vereadores, visando facilitar iniciativas como a emissão de RGs. Porém, não foi possível realizar a implementação devido a recomendações jurídicas e ao período eleitoral. A atual gestão da Câmara poderia ter continuado o trabalho, mas não o fez devido também ao período político. A gestão municipal tem enganado a Câmara e os vereadores, com promessas não cumpridas, como a construção de uma passagem molhada. A prefeita e a vice-prefeita, apesar das promessas, não têm demonstrado compromisso com a população. A prefeita tem mentido sobre a gestão anterior e culpa os vereadores pelos problemas. O verdadeiro rombo financeiro é o desaparecimento mensal de milhões de reais. É desanimador ver a atual gestão destruir o município e prometer melhorias que não são entregues. A população está ciente e atenta às promessas não cumpridas. Vereador **Dida** pede 1 minuto, sendo concedido, o mesmo inicia sua fala criticando a atual gestão por ser "especialista" em comer o dinheiro de emendas das três esferas de governo. Menciona uma emenda impositiva e afirma que a prefeita engoliu o recurso. Afirma também que emendas estaduais, obtidas através do deputado Eliabe, foram condicionadas pela prefeita ao apoio político: se ele, João Zacarias e Galego não apoiassem, as emendas não seriam executadas. Critica também a gestão das emendas federais, lembrando que, em várias ocasiões, o esposo da prefeita anunciou milhões em recursos, mas as benfeitorias esperadas não se materializaram. Menciona obras não realizadas, como uma praça que não era prioritária em relação a outras necessidades, como a pavimentação de ruas, que ele alega terem sido ignoradas porque passam em frente à casa de um candidato adversário. Finaliza citando as promessas não cumpridas em várias localidades e conclui incentivando o povo a despertar e dar uma resposta à gestão. O presidente faculta a palavra ao vereador **Breno Marreiro** que saúda a todos os presentes e inicia suas palavras citando a atuação dos ex-presidentes da Câmara e comenta as afirmações de que tudo foi realizado na casa durante 2019 e 2020. O mesmo discorda parcialmente,

destacando que a reforma da Câmara contou com a participação dos 9 vereadores que abriram mão dos seus décimos para que as obras fossem feitas. Também menciona sua própria gestão de 2021 a 2022, afirmando que fez o possível pela casa, incluindo o pagamento do décimo terceiro salário aos funcionários, algo que, segundo ele, não foi feito em gestões anteriores. Sobre questões políticas, ressalta que cada um tem o direito de escolher seu lado. Finaliza afirmando que os políticos que atacam outros colegas deveriam primeiro refletir sobre suas próprias ações, seja olhando-se no espelho ou no retrovisor de seus carros antes de virem à Câmara. Vereador **João Garcia** pede direito de menção, sendo concedido 1 minuto, o mesmo critica a gestão por não atender aos requerimentos dos vereadores e questiona a falta de fiscalização dos R\$ 182 mil destinados pela Câmara. Menciona que, em vez de reformar o matadouro como solicitado em requerimento, este foi demolido. No final, parabeniza o presidente da Câmara pela nota de 9.7 em transparência no Tribunal de Contas e pela conquista do selo ouro. O vereador **Júnior** pede 1 minuto, sendo concedido o mesmo, deixa um recado para a senhora prefeita, que gosta muito de redes sociais. Pede que ela faça filmagens das máquinas tampando os buracos com areia. Destaca também que, olhando no retrovisor do seu carro, vê quatro mandatos de um vereador com mãos limpas, que nunca precisou se apoiar em nenhum governo para ter esses quatro mandatos, diferente de outros que estão no governo hoje. Em seguida, o presidente coloca o Projeto de Lei Nº 08/2024 em votação; foi aprovado pela casa por 8 votos favoráveis dos seguintes vereadores: (Junior, Dida, pio, João Zacarias, Joãozinho Garcia, Breno, Bastinho e Leto). Em seguida, o presidente agradece sua equipe por conceder o selo ouro em transparência no decorrer desses 4 meses e lembra aos colegas que, durante os meses em que está à frente da gestão, enviou todos os documentos necessários à FECAM para resolver questões relacionadas às identidades. No entanto, uma ou duas certidões não foram emitidas devido a pendências de gestões anteriores. O mesmo afirma estar investigando o problema e promete informar os colegas assim que a FECAM informar sobre essas pendências. Em seguida, não havendo mais nenhuma matéria em pauta, o presidente declara encerrada a presente sessão convocando outra para o próximo dia útil no horário regimental.